



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Agosto/2021

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS IV	07
Unimed InvestCoop ANS V	08
FIC-FI Multimercado CP II	09

Índices

Agosto
2021

Em 12
meses

CDI	0,43%	2,72%
IRF-M	-0,60%	-1,25%
IPCA	0,87%	9,68%
IGPM	0,66%	31,12%
IMA-GERAL	-0,41%	1,87%
IMA-B	-1,09%	3,27%
IBOVESPA	-2,48%	19,54%
DÓLAR	0,42%	-5,99%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

Internacional

O cenário da atividade econômica global para o segundo semestre continua positivo, mas agora com um ritmo mais lento, dado que o ciclo de reabertura das economias já avançou bastante, mesmo considerando algumas restrições ainda vigentes. As pressões inflacionárias devem ter um alívio por conta de uma leve baixa nas commodities, mas os problemas nas cadeias de suprimento podem produzir altas em alguns grupos.

Nos Estados Unidos, a demanda por serviços está aquecida, porém os empresários não conseguem contratar funcionários, ainda que oferecendo salários mais altos que níveis pré-pandemia. Há um desequilíbrio demonstrado pelos dados do governo, onde há 10 milhões de vagas em aberto e 8 milhões de pessoas desempregadas. A explicação para isso foi atribuída à falta de creches acessíveis, temores em contrair Covid-19, benefícios generosos do governo federal aos desempregados e mudanças de carreira.

O FED, banco central norte americano, mostrou fortes indícios que dará o primeiro passo rumo à normalização da política monetária. Na última ata do FOMC, os membros sinalizaram que se a economia continuar evoluindo conforme esperado, o programa de compra de títulos deve ser ajustado até o fim do ano.

Na China, a economia deve retornar a níveis de atividade semelhantes ao pré-pandemia, porém uma esperada desaceleração não deve alterar a condução da política econômica, que deve permanecer a favor de certos setores em detrimento de outros.

A perspectiva para a Zona do Euro é melhor que para os EUA, pois reflete os avanços na imunização e a recuperação dos serviços. A indústria segue limitada pela falta de insumos, como observado globalmente. O Banco Central Europeu permanece mais cauteloso fiscalmente e alinhado em perseguir uma inflação de 2%. Ainda nesse ano, é esperada uma redução no ritmo de compras de ativos, programa adotado no auge da pandemia.

A América Latina não difere das outras regiões em questão de inflação, porém já começa a subir juros. Essa normalização é observada no Brasil, México, Chile e Peru.

Brasil

Atividade Econômica

O Relatório Focus de 10/09/2021 mostrou uma nova alta nas projeções de inflação no curto prazo, com o IPCA seguindo para 8,00% para o final de 2021. Assim também, a taxa Selic atingiu a projeção de 8,00% para o final do ano. A expectativa de crescimento do PIB é de 5,04%, em linha com a projeção apresentada pelo Banco Mundial para a economia global, de 5,06%.

A reabertura da economia tem levado a uma maior procura por serviços, principalmente viagens. Adicionalmente, o clima seco cria pressão sobre a conta de energia elétrica, alimentação e etanol. Uma persistente inflação sobre esses itens eleva o risco de inércia de preços para os períodos seguintes.

Apesar disso, um cenário mais benigno para 2022 é mais provável, e pode-se citar como indicativos disso a normalização das cadeias produtivas e dos preços de *commodities*, que devem trazer alívio para os preços de alimentos e bens industrializados.

Câmbio

A projeção para o câmbio no Relatório Focus para o final do ano é de R\$ 5,20/US\$, sendo que alguns bancos brasileiros projetam R\$ 5,00/US\$. Os pontos que favorecem a apreciação da moeda são a alta da

taxa Selic, atraindo capital estrangeiro, e os preços das *commodities*, dado que o país é um grande exportador de minério de ferro e alimentos. Porém, as incertezas relacionadas às contas públicas ainda barram uma maior apreciação.

Riscos Fiscais

O crescimento inesperado da despesa com precatórios, junto à promessa de aumento no Bolsa Família e possível prorrogação do auxílio emergencial trazem desafios para a manutenção do teto de gastos. A expectativa para 2022 era de gastar R\$ 56 bilhões com precatórios, mas o orçamento já prevê R\$ 89 bilhões.

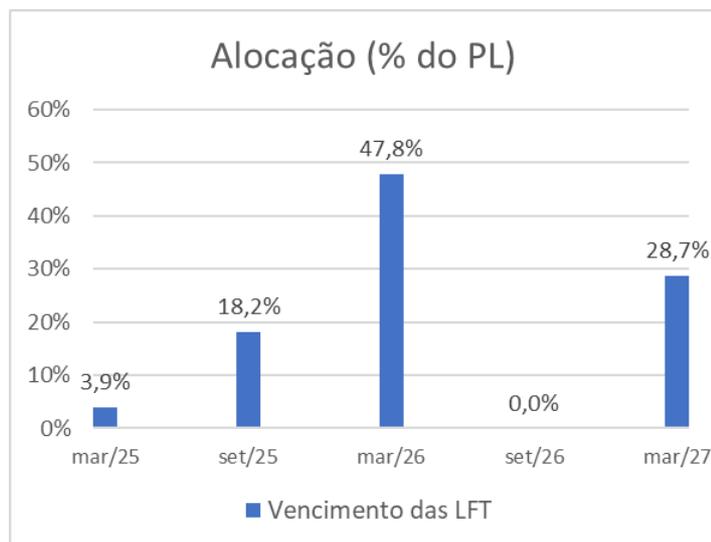
A PEC 23/2021 apresentada pelo governo, expande as regras atuais para pagamento parcelado de precatórios. A proposta, como regra geral, permite que o governo parcele por até 10 anos os precatórios acima de R\$ 66 milhões. Ainda, como regra provisória, permite que até 2029 o governo possa parcelar também os valores de R\$ 66 mil a R\$ 66 milhões.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

Em um mês de *spreads* bem-comportados no mercado secundário, o perfil da carteira do ANS I foi mantido, e seu patrimônio permanece majoritariamente alocado nas LFTs com vencimento em mar/26 (47,8% do PL) e mar/27 (28,7% do PL). O retorno do fundo em agosto foi de 0,39%, equivalente a 92,3% do CDI; o desempenho em 12 meses marca 2,44%, correspondente a 90,3% do CDI do período.

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados, indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

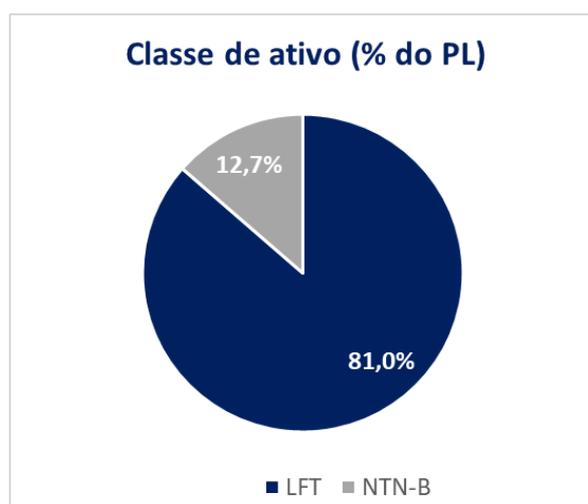
Iniciado em 07/12/2020, o ANS II é mais uma alternativa conservadora para aplicação das reservas técnicas do Sistema Unimed. Assim como o ANS I, seu patrimônio é composto exclusivamente por Títulos Públicos Federais, não incorrendo em risco de crédito. Entretanto, além das LFTs, o ANS II pode investir em títulos pré-fixados (LFTN e NTN-F) e títulos indexados à inflação (NTN-B), de forma a capturar as oportunidades proporcionadas pelas variações de preços, oriundas das oscilações nas curvas de juros nominais e/ou reais.

A rentabilidade do fundo em agosto foi de 0,19%, ou 43,6% do CDI. Desde seu início, a valorização é de 1,36% (61,9% do CDI).

Assim como no mês anterior, o IPCA de agosto (0,87%) também veio acima da mediana das expectativas do mercado, o que reforça a percepção de que o Copom promoverá elevações mais robustas da Selic nas próximas reuniões. E é justamente essa expectativa quanto à política monetária que impacta negativamente sobre o componente pré-fixado das NTN-Bs, fazendo a carteira do ANS II devolver parte do carregamento auferido com a Selic e com o IPCA.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Distribuição por classe de ativo



Distribuição por vencimento

Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/22	26,9%
LFT	mar/23	54,1%
NTN-B	ago/22	7,7%
NTN-B	mai/23	1,4%
NTN-B	ago/26	1,9%
NTN-B	ago/30	1,7%

Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

O mercado primário de ativos de crédito privado voltou a crescer em agosto, após um arrefecimento em julho, e o ANS III aproveitou o cenário para adicionar novas emissões a sua carteira. O percentual de caixa do fundo foi marginalmente reduzido, de 9,4% para 9,2% do patrimônio.

Mesmo com esse aumento de oferta, os prêmios de risco se mantiveram praticamente estáveis, visto que também a demanda dos investidores pelos ativos de crédito segue aumentando, ainda em função da perspectiva de intensificação no aumento da taxa de juros. Como reflexo, os *spreads* no mercado secundário encontraram espaço para mais uma leve redução no mês, proporcionando ganhos de capital ao fundo.

O ANS III obteve no mês um retorno de 0,63%, equivalente a 147,6% da variação do CDI no período e o retorno em 12 meses é de 5,48% (202,9% do CDI). Ao final de agosto, a parcela do patrimônio alocada em crédito privado se distribuía da seguinte forma: 77,0% em títulos corporativos, 11,8% em cotas de FIDC e 7,4% em ativos emitidos por instituições financeiras, com exposição diversificada em 20 diferentes setores econômicos, sendo o setor elétrico o mais representativo (19,7% do PL).

O fundo encerrou o mês com 49,8% da carteira de crédito privado alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 47,3% investidos em ativos com rating entre AA+ e AA-, e ainda 2,9% com classificação entre A+ e A-, mantendo seu perfil de ativos de alta qualidade de crédito.

Com a expectativa de que os *spreads* continuarão fechando, e com a maior diversidade de ofertas primárias, a estratégia do fundo será de aumentar o prazo médio da carteira, investindo em vencimentos mais longos.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	45	17,8%	118,8%	1,8
CDI +	94	72,0%	1,79%	2,8
IPCA +	6	0,9%	4,21%	4,0
Cart. Crédito (CDI +)	145	90,8%	1,75%	2,6
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,61%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS IV FI Renda Fixa Crédito Privado

Assim como no mês de julho, em agosto o ANS IV também buscou aproveitar as oportunidades de realização de ganhos de capital para realizar desinvestimentos. Foram R\$ 32,8 milhões em novos ativos, enquanto as vendas somaram R\$ 46,0 milhões, e ao final do mês, a carteira de crédito privado representava 90,9% do patrimônio líquido.

Na estratégia em CDI + spread, foram R\$ 27,4 milhões em novos investimentos, à taxa média de CDI + 2,44% a.a., e R\$ 24,3 milhões em vendas, a uma média de CDI + 1,84%. Quanto à carteira em IPCA, as compras somaram R\$ 5,3 milhões (média de IPCA + 5,92% a.a.), enquanto as vendas foram de R\$ 14,8 milhões, a IPCA + 6,00% a.a., em média. Houve redução também do volume de títulos remunerados em percentual do CDI, com vendas de aproximadamente R\$ 7 milhões em papéis com essa característica (média de 130,4% do CDI).

O fundo apresentou em agosto rentabilidade de 0,83%, equivalente a 195,1% da variação do CDI no período. O resultado acumulado em 12 meses soma 6,20% de valorização (ou 229,3% do CDI no período).

A carteira de ativos de crédito privado se distribui em 15 setores econômicos diferentes, com destaque para o setor financeiro, representando 23,9% do PL,

e o setor elétrico, que responde por 20,6% do patrimônio. Quanto ao tipo de ativo, 66,7% estão alocados em debêntures, 16,5% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 7,7% em cotas de FIDC.

Da carteira de crédito, aproximadamente 53,5% estão alocados em ativos de rating AAA, 42,9% em ativos com rating entre AA+ e A-, e 3,6% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB, ou não têm rating atribuído.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	11	8,3%	112,9%	4,3
CDI +	59	71,1%	2,36%	3,7
IPCA +	13	11,5%	NTN-B + 1,76%	6,7
Cart. Crédito (CDI +)	83	90,9%	1,94%	4,1
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,77%	3,9

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Contrariamente ao ANS IV, o ANS V realizou mais aquisições (R\$ 40,1 milhões) do que vendas (R\$ 14,0 milhões), levando a alocação do fundo em crédito privado a 91,6% do PL.

Foram R\$ 31,1 milhões investidos a CDI + 2,74% a.a., e R\$ 7,5 milhões vendidos a CDI + 1,96% a.a. A estratégia em IPCA teve o mesmo volume de aquisições e vendas: R\$ 6,1 milhões investidos a IPCA + 5,78% a.a., em média, contra igual valor vendido a IPCA + 5,71% a.a. Adicionalmente, o ANS V comprou R\$ 2,9 milhões a 119,0% do CDI, e vendeu R\$ 475 mil a 119,7% do CDI.

A rentabilidade do produto no mês foi de 0,68%, ou 161,2% da variação do CDI. Em 12 meses, o ganho acumulado é de 8,84% (327,0% do CDI no período).

Ao final do mês, o *portfólio* em crédito privado compreendia 15 diferentes setores econômicos, nas seguintes classes de ativos: 71,9% em crédito corporativo, 11,4% de ativos emitidos por instituições financeiras, 6,8% em cotas de FIDC, além de 1,5% alocado em fundos de investimento no exterior. Também aqui, os setores mais representativos da carteira são o financeiro (19,8% do PL) e elétrico (16,6% do PL).

Da parcela investida em crédito privado, aproximadamente 42,8% estão alocados em ativos de rating AAA, 43,2% em ativos com rating entre AA+ e A-, e 14,0% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB, ou não têm rating atribuído.

A retomada das emissões primárias de crédito privado e o fluxo positivo de recursos em direção a essa classe de fundos sustentam a perspectiva de que, tanto o ANS IV quanto o ANS V, seguirão auferindo ganhos através da estratégia de comprar ativos em ofertas com esforços restritos (ICVM 476), e posteriormente vendê-los passado o período de *lock-up*.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	6	5,6%	120,0%	4,4
CDI +	71	72,0%	2,62%	3,8
IPCA +	19	14,0%	NTN-B + 1,83%	6,8
Cart. Crédito (CDI +)	96	91,6%	2,18%	4,3
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			2,05%	3,8

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é o produto da Investcoop destinado às reservas livres das operadoras de saúde. Em agosto, o fundo promoveu uma realocação de parte da carteira, resgatando os recursos aplicados no Vinci Multiestratégia FIM (cuja rentabilidade desde a aplicação, em 20/01/2020, foi de 83,0% do CDI), e aplicando-os no BTG Pactual Crédito Corporativo I FIC FI Renda Fixa Crédito Privado. Ao final do mês, a posição do MM CP II era:

- 5,5% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em agosto foi de 0,62% (145,6% do CDI);

- 51,5% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável;

- 41,0% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de +0,68% neste mês, equivalente a 158,5% do CDI do período.

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 0,47%, ou 109,7% do CDI. A valorização acumulada em 12 meses é de 2,88%, correspondente a 106,6% do CDI no período.

Contando com taxa de administração de 0,53 % ao ano, seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI, e sua liquidez é em D+30. Outro benefício do produto é o recebimento dos rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br